

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0567-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.672222208>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar a nova obra, no campo das Ciências da saúde, intitulada “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico” inicialmente dividida em dois volumes. O agregado de capítulos de ambos os volumes compreende demandas científicas e trabalhos desenvolvidos com acurácia científica e com o fim de responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CAPSULOTOMIA POR ND: YAG LASER EM PACIENTES QUE APRESENTAM ABERRÂNCIA DE ALTA ORDEM APÓS CIRURGIA DE CORREÇÃO DA CATARATA

Heitor Francisco Julio
Vinícius Gomes de Moraes
João Victor Humberto
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Wander Júnior Ribeiro
Samuel Machado Oliveira
Rodolfo Augusto Aquino Machado
Marília Gabriella Mendes Maranhão
Raphael Camargo de Jesus
Gabriela Zoldan Balena
Gabriela Wander de Almeida Braga
Samilla Pereira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222081>

CAPÍTULO 2..... 8

A SUPLEMENTAÇÃO ASSOCIADA À REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Antônio Ribeiro da Costa Neto
Guiler Algayer
Catarina Piva Mattos
Laura Moschetta Orlando
Thallyta Ferreira Silva
Ana Laura Portilho Carvalho
Júlia Fidelis de Souza
Dieyson Silva Cabral
Isadora Paula Correia
Luan Queiroz Fernandes Pereira
Samuel David Oliveira Vieira
Luciano Souza Magalhães Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222082>

CAPÍTULO 3..... 16

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E TRANSTORNOS DE SONO EM REGIÕES DO PAÍS COM MEDIDAS MAIS OU MENOS RESTRITAS DE ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS SARS-COV2 (COVID-19)

Rafaela Dotta Brustolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222083>

CAPÍTULO 4..... 39

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NOS SERVIÇOS DE

EMERGÊNCIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Andreza da Silva

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222084>

CAPÍTULO 5..... 53

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19: UMA ANÁLISE BIOÉTICA

Bruna Tavares Oliveira

Maria Heloisa Santos Melo

Rosamaria Rodrigues Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222085>

CAPÍTULO 6..... 65

DOR FANTASMA DE MEMBRO AMPUTADO E DOR NEUROGÊNICA DO PLEXO BRAQUIAL: RELATO DE CASO

Fernanda Cândido Pereira

Lincoln Nogueira Arcaño de Oliveira

Rubem Zacarias Martins

Eline Torres Passos

Érica Camarço Saboia Fiuza

Iago Leandro de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222086>

CAPÍTULO 7..... 70

ENDEREÇAMENTO NO CONTEXTO DE HIV/AIDS: UMA ABORDAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA

Tiago Azevedo Pereira

Alice Copetti Dalmaso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222087>

CAPÍTULO 8..... 78

ETIOPATOGENIA DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII): DOENÇA DE CROHN (DC) E RETOCOLITE ULCERATIVA (RCU)

Cairo Henrique Cardoso Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222088>

CAPÍTULO 9..... 80

HABILIDADES SOCIALES DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DURANTE EL ESTADO DE EMERGENCIA POR COVID-19

Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Edwin Gustavo Estrada Araoz

Percy Amilcar Zevallos Pollito

Libertad Velasquez Giersch

Nelly Jacqueline Ulloa Gallardo

Dalmiro Ramos Enciso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222089>

CAPÍTULO 10..... 90

PAINEL VIRAL RESPIRATÓRIO E EVOLUÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM GOIÂNIA – GOIÁS

Mônica de Oliveira Santos
André Luís Elias Moreira
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Paulo Alex Neves Silva
Célia Regina Malveste Ito
Isabela Jube Wastowski
Lilian Carla Carneiro
Melissa A. Gomes Avelino Ferri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220810>

CAPÍTULO 11 101

***Klebsiella pneumoniae* carbapenemase: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Marcos Alves Gomes
Amanda Cristina Gonçalves Gomes Sousa
Deborah de Kássia Gonçalves Gomes Sousa
Emmily Menezes Pedroso
Felipe Vasconcelos do Carmo
Giovanna Vasconcelos do Carmo
Jean Marcos Xavier Machado
Luísa Emanuele Macedo
Maria Cristina de Santi Roncolato
Pedro Wilson Borges de Santana
Rafaella Almeida Oliveira
Vitor Hugo Leonel e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220811>

CAPÍTULO 12..... 104

MECANISMOS DE DOR NA OSTEOARTRITE DE JOELHO

Gabriel Felimberti
Charise Dallazem Bertol
Tatiana Staudt
Ana Paula Tietze
Karini da Rosa
Leonardo Cardoso
Marcos Roberto Spassim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220812>

CAPÍTULO 13..... 114

O DIRETO À SAÚDE E A ATENÇÃO BÁSICA REFLEXÕES SOBRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Maria Gabriela Teles de Moraes
Gustavo Gomes Eko
Felipe Paulo Ribeiro
Paulo Vitor Lellis Paiva de Oliveira

Ana Luiza Silva de Almeida
Jackeline Andressa Barbiero
Maila Kristel Ferreira Pinto
Jéssica José Leite de Melo
Ronaldo Cesar Freyre Pinto Neto
Lara Gabriela Zacarias Magaldi
Greyce Ellen Cauper Pinto Farah
Lêda Lorayne da Cruz Menezes
Heloisa Stragliotto Jambers
Luciane Guiomar Barbosa
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220813>

CAPÍTULO 14..... 126

O IMPACTO RESPIRATÓRIO DOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS ADVINDOS DAS QUEIMADAS NA SAÚDE DO COMBATENTE BOMBEIRO MILITAR

Orleilso Ximenes Muniz
Helyanthus Frank da Silva Borges
Alexandre Gama de Freitas
Andrey Barbosa Costa
João Souza Pereira
Nayara de Alencar Dias
Raquel de Souza Praia
Yacov Machado Costa Ferreira
Homero Albuquerque Ferreira
Leonardo Soria Negreiros
Thalyade Furtado Cavalcante
Deib Lima de Souza
Elisângela dos Santos Fialho
Eduardo Araújo dos Santos Neto
Midian Barbosa Azevedo
Carlúcio Souza da Silva
Euler Esteves Ribeiro
Ciro Felix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220814>

CAPÍTULO 15..... 135

HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UM ESTUDO DE 2016 A 2021 NO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabriela Miloch Dietrich
Felipe Rocha Elias
Carolina Paes Landim Ramalho
Lais Miranda Balseiro
Elis Miranda Balseiro
Amanda Giovanelli e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220815>

CAPÍTULO 16..... 143

SARCOPENIA E DOENÇA RENAL CRÔNICA: CONDIÇÕES ASSOCIATIVAS

Lucas Zannini Medeiros Lima
Guilherme Vinício de Sousa Silva
Enzo Gheller
Andressa Rissotto Machado
Matheus Ribeiro Bizuti
Danieli de Cristo
Josiano Guilherme Puhle
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220816>

CAPÍTULO 17..... 150

SOBREVIVENTES DO CÂNCER INFANTIL: SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE EFEITOS TARDIOS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Vanessa Belo Reyes
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder Fernandes
Yanka Eslabão Garcia
Letícia Toss
Ingrid da Silva Pires
Adriana Maria Alexandre Henriques
Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Aline Tigre
Bibiana Fernandes Trevisan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220817>

CAPÍTULO 18..... 162

***Streptococcus pneumoniae* COMO CAUSADOR DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Rafaella Almeida Oliveira
Fernanda Bernadino Paiva
Lis Mariana Fernandes Costa Lago
Mônica Marques Brandão Inácio
Marcos Alves Gomes
Karen Renatta Barros Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220818>

CAPÍTULO 19..... 164

HOMOSSEXUALIDADE E O DIREITO À SAÚDE: UMA REFLEXÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EM ATENÇÃO AO DISPOSTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Maria Gabriela Teles de Moraes
Gabriel Jessé Moreira Souza
Amanda Luzia Moreira Souza
Gabriela Cecília Moreira Souza

Lionel Espinosa Suarez Neto
Renata Reis Valente
Jéssica José Leite de Melo
Dágyla Maisa Matos Reis
Anna Paula Matos Reis
Victória Mayra Machado Marinho
Lêda Lorayne da Cruz Menezes
Matheus da Costa Pereira
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220819>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	173
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

ENDEREÇAMENTO NO CONTEXTO DE HIV/AIDS: UMA ABORDAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 12/07/2022

Tiago Azevedo Pereira

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4586316502131702>

Alice Copetti Dalmaso

Departamento de Metodologia de Ensino,
Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7551023626533385>

RESUMO: Este trabalho visa compartilhar reflexões com relação a uma resenha crítico-reflexiva produzida sobre o artigo “Estratégias para endereçar – por uma política de representação do HIV/AIDS: legitimando modos de ser adolescente em tempos de AIDS” (DAZZI, 2007). Na interlocução com o material, fez-se uso da contribuição de Cruz e Guareschi (2007) e seus estudos sobre o endereçamento no contexto audiovisual, Richard Dawkins (2007) e a noção de “novos replicadores”, bem como a manifestação parasita do capitalismo de Bauman (2010). Identificou-se a reprodução e geração de um conteúdo fundamentado num conjunto de ideias subjetivas que se dissocia da realidade objetiva, a qual reforça a conservação de uma cultura cis heteronormativa e preconceituosa. Além disso, a análise dá a pensar sobre a potencialidade de docentes não replicarem representações dadas, mas problematizarem o conteúdo consumido, a

fim de enriquecer o debate entre adolescentes e jovens diante de situações e conhecimentos que envolvam a temática de HIV/AIDS.

PALAVRAS-CHAVE: Endereçamento; Replicadores; Capitalismo; HIV/AIDS; Educação.

ADDRESSING IN THE CONTEXT OF HIV/AIDS: A CRITICAL-REFLECTIVE APPROACH

ABSTRACT: This work aims to share reflections on a critical-reflective writing about the article “Estratégias para endereçar – por uma política de representação do HIV/AIDS: legitimando modos de ser adolescente em tempos de AIDS” (DAZZI, 2007). In the interluction with the work, it was made the use of Cruz and Guareschi (2007) and their studies about addressing in the audiovisual context, Richard Dawkins (2007) and the idea of the “new replicators”, as well as the Bauman’s capitalism parasite manifestation (2010). The reproduction and the generation of a material based on a subjective and objective reality dissociated ideas that increases the conservation of a prejudiced and cisheteronormative culture was identified. The analysis make us think about the potential of educators not to replicate the given reproductions, but to find problems in the content that is being consumed, in order to improve the discussion between the teenagers and juveniles against situations and the knowledge about the HIV/AIDS theme.

KEYWORDS: Addressing; Replicators; Capitalism; HIV/AIDS; Education.

1 | INTRODUÇÃO

O presente manuscrito trata do compartilhamento de experiência de escrita, desenvolvida no âmbito de uma disciplina de graduação, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, pertencente à Universidade Federal de Santa Maria, localizada no interior do Rio Grande do Sul. Os acadêmicos foram convidados a produzir uma resenha crítico-reflexiva de artigos científicos, com intervenções subjetivas, procurando problematizar os materiais com base nos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados durante a Disciplina de Didática das Ciências Biológicas, a saber, os Estudos Culturais em Educação e Educação em Ciências. O artigo escolhido para produzir a interlocução tem como título “Estratégias para endereçar – por uma política de representação do HIV/AIDS: legitimando modos de ser adolescente em tempos de AIDS” (DAZZI, 2007), e procura problematizar os modos de endereçamento de artefatos educativos - pedagogias culturais - produzidos e veiculados pelo Ministério da Saúde (1998), procurando perceber as representações de HIV/AIDS empreendidas nestes veículos.

Desse modo, tendo o mencionado material como plano de fundo das discussões, buscou-se identificar e caracterizar o fenômeno de endereçamento presente no artigo, compreendendo e dando a pensar a posição de um futuro docente durante o exercer de suas ações na disseminação de conteúdos, bem como se os artefatos veiculados atingem exclusivamente o público-alvo de interesse declarado pelos produtores, no caso, os adolescentes.

2 | METODOLOGIA

Para a construção da resenha crítico-reflexiva, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2002) produzindo proposições de pensamento sobre perspectivas de cuidado e atenção nas atuações e escolhas de materiais de um educador científico, frente à temática HIV/AIDS e os modos de endereçamento dos artefatos culturais veiculados em nossa sociedade. Nesse sentido, fez-se uso da contribuição de autores e materiais de diferentes áreas do conhecimento. Dentre eles, encontram-se Lílian Cruz e Neuza Guareschi (2007) juntamente de seus estudos sobre o endereçamento no contexto cinematográfico, o autor Richard Dawkins (2007) e a noção de “novos replicadores”, bem como as noções teóricas de manifestação parasita da nova forma do capitalismo, problematizada pelo autor Zygmunt Bauman (2010).

Estas três linhas de pensamento foram entrelaçadas a fim de constituir uma proposição quanto às possíveis práticas, gestos e discursos que educadores e educadoras científicos devem e podem ter cuidado, ao abordar conteúdos e discursos, ao escolher materiais e instrumentos de aprendizagem para suas aulas, quando se trata de abordar a temática de HIV/AIDS e, transversalmente, questões sobre sexualidade.

3 | DISCUSSÕES NECESSÁRIAS

O artigo analisado (DAZZI, 2007) traz uma investigação desempenhada pela autora sobre o material gráfico promovido pelo Ministério da Saúde (1998), intitulado “Prevenir é sempre melhor”, um conjunto de filmes fictícios, entrevistas com especialistas e conteúdo científico destinado a conter o avanço da pandemia de AIDS da década de noventa, por meio da conscientização e informação de jovens e adolescentes em contexto escolar do território brasileiro.

Em meio a um cenário trágico do ingresso inesperado do patógeno HIV no país nos anos 80, fez-se necessário o investimento em diferentes tentativas de comunicação e informação da população, a fim de alertá-la e conduzi-la a um ideal de comportamento diante do enfrentamento de tal situação.

O endereçamento manifesto no contexto da produção audiovisual está intrinsecamente ligado ao caráter das práticas sociais como veículos de transmissão de significado (HALL, 2000). Dessa forma, qualquer prática social, independentemente de sua natureza, é carregada de conteúdo significativo, e com o endereçamento, isso não se dá de maneira diferenciada, com objetivos e fins específicos. Segundo Cruz e Guareschi (2007), o exercício da cinematografia e, conseqüentemente, do endereçamento por mídias de tal natureza, apresentam uma elevada participação na formação da subjetividade dos sujeitos, de modo que suas linguagens combinadas à produção de sentido, estimulem a condução de uma ideia acerca do conteúdo apresentado. Quando o espectador desenvolve um pensamento e atribui um significado ao material ali apresentado (independente de este ser ou não compatível com aquele produzido pelo material), o processo do endereçamento se faz concluído.

As práticas sociais, como citado anteriormente, são elementos carregados de significados atribuídos à realidade daqueles que consomem ou que reproduzem o exercício delas. Tais significados são movimentados em forma de “pacotes”, denominados aqui de os novos replicadores, conectados entre si ou não, pelos quais somos capazes de desenvolver e estabelecer conforme se faz necessário um mundo da vida (HABERMAS, 1987a, II), caracterizado por possuir “[...] como estruturas básicas a cultura, a sociedade e a personalidade” (PALUDO, 2010, p. 70).

Ao analisarmos qualquer manifestação do modo de endereçamento, percebemos a presença fundamental de “memes”¹ na composição do terreno onde ele irá se desenvolver. Os novos replicadores, como Dawkins (2007) os chama, são alternativas culturais às ferramentas estritamente biológicas com as quais as populações e sociedades se conformam, apresentando-se sob diferentes formas, sempre fundamentadas em uma

1 O termo “meme”, cunhado por Dawkins, pode ser caracterizado por exemplos como “[...] melodias, idéias, *slogans*, as modas no vestuário, as maneiras de fazer potes ou de construir arcos. Tal como os genes se propagam no *pool* gênico saltando de corpo para corpo através dos espermatozoides ou dos óvulos, os memes também se propagam no *pool* de memes saltando de cérebro para cérebro através de um processo que, num sentido amplo, pode ser chamado de imitação” (DAWKINS, 2007, p. 330).

ideia isolada ou um conjunto delas. Desse modo, entende-se que a informação científica divulgada também constitui parte cenário para a reprodução cultural que, por sua vez, tem origem nos memes compartilhados, consciente ou inconscientemente, por aqueles que estruturam a produção do material informativo e por aqueles que o passam adiante.

Tendo em vista que a sociedade não se restringe apenas ao mundo da vida, como afirma Paludo (2010), o seu funcionamento não mais será estabelecido apenas pela reprodução de preceitos culturais pelos indivíduos inseridos na sociedade a fim de se estabelecer uma personalidade individual em cada sujeito. A modernização do mundo define que os seres humanos devem buscar pela sobrevida, não se prendendo mais apenas à

[...] prática comunicativa cotidiana, que contém os seguintes elementos básicos: telos de entendimento, atos de fala, pretensões de validade passíveis de crítica, argumentação, harmonização das orientações da ação, coordenação das ações, integração social comunicativa (consenso normativo) (PALUDO, 2010, p. 71).

Em tal ponto, os humanos irão atrelar seus impulsos a uma rede de normas estabelecidas por um mundo sobrevida, o elemento que coordena as atividades humanas “[...] pela mediação do dinheiro e do poder, e não mais pela linguagem [...], viabilizando a integração social regida pela racionalidade sistêmica ou cognitiva instrumental [...]” (PALUDO, 2010, p. 71), como um formato de redigir a sua realidade existente acima de tudo, de modo que se possa atribuir à sobrevida o preconceito de algo inumano, divino. O estabelecimento de uma sobrevida será responsável pela padronização dos indivíduos, pela redução de suas particularidades e pela formação de diferentes contextos para se experienciar as etapas do desenvolvimento humano. A juventude, como afirma Santos (2018), é um dos períodos mais propensos a serem experienciados de maneiras muito peculiares e distintas entre si, o que soa como sendo o principal objetivo de normatização pela qual o endereçamento desenvolvido na sobrevida se dá.

Como parte da análise produzida pela autora com relação aos materiais governamentais, avalia-se o desconhecimento de medidas para o controle do cenário pandêmico observado neste contexto, sendo passado adiante por meio de seu conteúdo gráfico alarmante, enquanto alimenta um agravamento subjetivo, coletivo e, conseqüentemente, carregado de estereotipia quanto ao que envolve à contaminação e patogenicidade do HIV. Tal agravamento teria sido responsável por uma série de efeitos colaterais sociais como a intensificação do preconceito com pessoas soropositivas e a desesperança por parte do indivíduo que tem seu teste indicando reagente ao patógeno. A colocação apresentada a seguir ilustra tais aspectos que podemos interpretar do conteúdo produzido:

As cenas de um dos filmetes incluídos no segmento “Bate-papo legal”, do programa 8, de 1998, denominado “É preciso estar atento e forte”, usadas para desencadear a discussão com os adolescentes, levaram-me a pensar no modo como, nesse programa, se endereça aos adolescentes, por exemplo,

a noção "comportamento de risco", presente na discussão nele conduzida. Esse filme mostra as reações de três jovens adolescentes que descobrem terem "partilhado" um mesmo "namorado" que está infectado pelo vírus da AIDS, sendo que uma delas está grávida e outra, infectada. [...]. No filme vincula-se o relacionamento sexual na adolescência à busca de problemas - e estes tanto podem ser uma gravidez indesejada quanto o HIV/AIDS (DAZZI, 2007, p. 154-155).

Por outra perspectiva, também é identificado a forma com que tal endereçamento reproduz padrões de comportamento a serem seguidos pelos seus telespectadores: "com quem" fazer, "de qual maneira", "qual o momento ideal" e até mesmo "o que esperar" ao experienciar sua atividade sexual, o que intensifica a imposição e definição de gêneros, configurando uma construção social e, portanto, um alvo fácil do endereçamento. Além disso, também como manifestação de preconceito e a discriminação ao invalidarmos ou questionarmos de maneira desigual posições assumidas por indivíduos de gêneros distintos em situações equivalentes, como podemos identificar no mesmo filme citado anteriormente:

[...] não está sendo questionado, como talvez ocorreria há alguns anos, o fato de meninas bastante jovens transarem; o que é colocado em destaque é elas terem transado sem estarem "protegidas". Disso decorreu a situação aflitiva em que foram colocadas: elas não só se descobriram "traídas" - na medida em que nenhuma sabia estar partilhando o namorado com as demais -, mas, também, vulneráveis por não imporem condições para a "transa". Desta forma, e nesse caso, imputou-se a jovens mulheres a responsabilidade por suas práticas sexuais, configurando-se, ao mesmo tempo, os homens jovens como irresponsáveis e naturalmente promíscuos. [...] (DAZZI, 2007, p. 155).

Apesar do material ser declarado como destinado ao público do contexto escolar (professores e alunos), lhe é atribuído uma construção fundamentada em linguagem (gráfica e textual) que o torna extremamente didático e acessível. Em contrapartida, o material não chega às percepções presentes em todos os cantos do país. Enquanto se realizava o investimento em propaganda e disseminação da informação de maneira didática à população em geral, grupos sociais como aqueles privados de liberdade, de regiões com altas taxas de evasão escolar e pobreza extrema ou associados à interiorização, por exemplo, parecem estar fora deste radar comunicativo, como afirma Parker (2000) e sua análise quanto a maior incidência de surtos e epidemias de HIV/AIDS coexistentes na maior suscetibilidade destes contextos.

Em meio a esse fenômeno de reprodução cultural e seletividade social promovidas pelas instituições que constituem nossa sociedade, identificamos a tentativa do denominado "parasita" de Bauman (2010) (o neoliberalismo) em investir cada vez mais no desenvolvimento de consumidores dos produtos intelectuais gerados por ele, isolando os potenciais receptores do desenvolvimento ético padronizado dos demais elementos sociais individuais que não lhe é interessante. Tal seletividade mantém a dinâmica no interior de uma sociedade, o que também coopera para a geração de consumidores, produtores e

produtos no âmbito intelectual. Ao identificarmos a produção de um conteúdo intelectual a ser consumido, também reparamos em como a essência deste é fundamentada em uma imagem irreal do consumidor na esperança de que haja a absorção e remodelagem de seus aparatos receptores, o que faz com que este venha a se tornar parte dos blocos fundamentais para o mantimento de tal ciclo.

É aqui que, potencialmente, encontra-se uma brecha para o que docentes podem potencializar como meio de retificar e problematizar o conteúdo consumido e as ideias replicadas por esses materiais, a fim de enriquecer o debate entre adolescentes e jovens, ampliando a formação dos “consumidores” (os discentes): o período existente entre a emissão e absorção da imagem virtual promovida pelo emissor e a remodelagem da imagem real, aquela que de fato pertence ao receptor, a fim de atender às demandas na especificidade de um determinado espaço e tempo sociais.

Para melhor compreendermos a maneira com que o parasita impõe o estigma (GOFFMAN, 1993) - a marca que estabelece a dicotomia existente entre o grupo alvo de um preconceito e aqueles que produzem e reproduzem tais ideais - podemos realizar um paralelo com a situação experienciada pelos agricultores durante a imposição generalizada dos pacotes da revolução verde à agricultura nacional, a resistência por sua parte e o estigmatismo gerado de modo os associarem à imagem do personagem fictício Jeca Tatu² (HENN, 2010).

De acordo com a análise realizada pelo autor, algumas escolas de campo, do contexto em que se encontravam os envolvidos na pesquisa (agricultores e agricultoras do sudoeste do Paraná), ainda “reproduzem a figura de Jeca nas tradicionais festas juninas” (HENN, 2010, p. 116), configurando a figura de um homem do campo, de pés descalços, envolvido na sujeira de seu ambiente, que apresenta resistência ao “desenvolvimento” aplicado pela modernidade e suas técnicas de monocultura de grãos e indústria de ponta. É na fala de um agricultor da pesquisa mencionada que percebemos os efeitos desses dispositivos:

“Diziam assim, aquele colono, coitado! Falo francamente, eu tinha vergonha de vir para a cidade e ser tachado como agricultor.” Mesmo que o agricultor/ agricultora fosse aderindo ao pacote e deixando de lado as práticas da agricultura dos caboclos e dos imigrantes, de igual forma eram levados a se compararem à figura do Jeca (HENN, 2010, p. 114).

Programas, propagandas, imagens, infelizmente se tornam veículos tanto de reprodução de preconceitos e do estigma de portadores do HIV, do comportamento sexual tido como mais suscetível e compatível com a infecção, quanto de governo de corpos e sujeitos em formação, com estratégias e deliberações em massa para que todos

2 A figura de Jeca Tatu, personagem fictício natural da criatividade de Monteiro Lobato, é caracterizada, segundo Henn (2010), “[...] pela preguiça, pelo atraso e pela sujeira [...]”, uma analogia usada para cooperar com o preconceito para com aqueles que apresentam resistência à adaptação ao tido como “progresso” promovido pelo avanço da modernidade.

e qualquer um se adequem a um padrão, modelo, normativa.

Os programas assumem, então, o espaço do currículo necessário em tempos de AIDS, mas também da metodologia, da didática, da organização dos espaços escolares, da gestão dos espaços da comunidade, marcando um modo de “aproveitar” tudo e todos, abrindo espaços de participação e apontando que a sociedade e o governo estão oferecendo-se para “dividir” com a comunidade o “poder” de decidir sobre o que é melhor para ela (DAZZI, 2007, p. 168).

Em vista disso, podemos trazer à discussão o papel que as instituições de ensino, docentes, currículos de ensino têm ao fomentarem e alimentarem estas dicotomias enquanto se posicionam como meras ferramentas de replicação cultural, sem atentarem e repararem possíveis estereótipos, preconceitos e representações, intermediando a construção crítica dos sujeitos inseridos neste ambiente.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercer do endereçamento se aplica em quaisquer que sejam as manifestações de ação social do ser humano (CRUZ, 2007) e, independente de qual tenha sido o objetivo dos desenvolvedores de tal material, identificou-se a reprodução e geração de um conteúdo fundamentado em representações, um conjunto de ideias e imagens subjetivas que se dissociam da realidade contemporânea. Do que apontamos como elementos pertencentes a essa ideologia, destacamos os pontos que têm um maior peso na definição do indivíduo: ideias subjetivas de preconceito e de normalização fundamentadas na passividade social. A reprodução da cis heteronormatividade e da desinformação pertencente ao passado sobre agentes patogênicos em um geral são exemplos de fatores que sustentam especialmente a discriminação de pessoas soropositivas para HIV com carga viral indetectável e a padronização da forma com que a sexualidade deve ser experienciada entre adolescentes e jovens, contendo-se sempre ao modelo do homem europeu (cis heteronormativo, homem adulto, branco). Tais aspectos do endereçamento nos assimilam a existência de um período em que o ciclo da reprodução cultural ainda não exerceu efetivamente sua função, o que permite aos educadores realizarem interferências no que está sendo replicado às mentes de seus consumidores (estudantes). Tal “falha” oferece aos docentes a oportunidade de aperfeiçoarem sua atividade pedagógica, podendo trazer dinâmicas enriquecedoras ao meio em que lecionam e desconstruindo informações mastigadas, prontas e de rebanho, relacionadas ao comportamento, disseminação e sujeitos soropositivos e aidéticos, com base no contexto atual de ambos os lados do cenário educacional (SOUZA, 2014).

Males sociais de saúde pública podem e devem ocupar espaço de discussão escolar, porém, sem constituir racionalidades à força, com a “cura” desses males disseminadas em cartilhas e discursos prontos. A coletividade atenta, de escuta aos saberes, práticas, ideias e concepções de adolescentes e jovens deveria ser inegociável estratégia no

território escolar, prerrogativa da constituição de uma comunidade democrática e atualizada às demandas e vulnerabilidades do tecido social que a produz. É nisso que apostamos.

REFERÊNCIAS

DAZZI, Mirian Dolores Baldo. **Estratégias para endereçar - por uma política de representação do HIV/AIDS: legitimando modos de ser adolescente em “tempos de AIDS”**. Ensaios em Estudos Culturais, Educação e Ciência. Editora UFRGS. 2007. p. 147-169.

BAUMAN, Zygmunt. **Capitalismo parasitário**. Zahar: Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenir é sempre melhor**. Coordenação Nacional de DST e Aids, 1998.

CRUZ, Lílian Rodrigues da. GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. **Modos de endereçamento e a recepção do texto cinematográfico**. Revista Psicologia Argumento. Curitiba, v. 25, n. 49, p. 197-206, abr./jun. 2007

DAWKINS, Richard. **O Gene Egoísta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: la identidad deteriorada**. 5. ed. Buenos Aires: Amorrortu Editores. 172p. 1993.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria de la acción comunicativa**. Madrid: Tauros. Tomo II. 1987.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HENN, Iara Aquino. **Processos Sociais e Educativos: a experiências dos agricultores e agricultoras agroecológicos(as)**. Contexto e Educação: Revista do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências. Ijuí: Editora Unijuí. P. 109-132. Jan./jun. 2010.

PALUDO, Conceição. **Habermas e a Educação Popular: a dimensão política da educação como possibilidade de encontro**. Contexto e Educação: Revista do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências. Ijuí: Editora Unijuí. p. 67-82. Jan./jun. 2010.

PARKER, Richard. **Pobreza e HIV/AIDS: aspectos antropológicos e sociológicos**. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro. P. 89-102. 2000.

SANTOS, Shyrlei Rosendo dos. **Os projetos de vida dos jovens da maior favela carioca, a Maré**. Revista de Psicologia. Fortaleza. P. 81-96. 2018.

SOUZA, Gilmário. **Endereçamento teatral: valores culturais dos educandos numa experiência com o ensino fundamental**. Trabalho de Conclusão de Curso. Bahia. 39p. 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aberrações ópticas 2, 4, 5
Amazônia 126, 127, 128, 129, 131
Ambulatório 49, 69, 150, 155, 156
Atenção básica 39, 49, 114, 115, 116, 119, 121, 123

B

Bactéria 96, 162, 163
Bioética 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63
Bombeiros 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

C

Capitalismo 70, 71, 77
Capsulotomia 1, 2, 3, 4, 5
Catarata 1, 2, 3, 4, 5, 6
Citocinas 90, 91, 93, 94, 95, 96, 104, 109, 111, 112, 113
Classificação 14, 19, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 135
Clínica pediátrica 90, 91, 158
Comunicação em saúde 53, 56, 58, 59
Covid-19 16, 17, 18, 20, 35, 37, 38, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 80, 81, 83, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 100
Crohn 78, 79

D

Desafios clínicos 101, 102
Diabetes mellitus tipo 2 8, 9, 10, 13, 14
DII 78, 79
Direito à saúde 59, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 164, 165, 169, 170, 171, 172
Doença respiratória 91
Dor 11, 41, 48, 65, 66, 67, 68, 69, 92, 99, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação 39, 60, 62, 63, 64, 70, 71, 77, 116, 117, 124, 126, 138, 159, 172, 173
Emergência 17, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 58

Endereçamento 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77

Estratégia Saúde da Família 114, 118, 119, 120, 122

H

Habilidades sociais 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Hemorragia pós-parto 141

HIV/AIDS 70, 71, 74, 77

HLA 78, 79

I

Incêndio 127, 129, 130, 131, 132, 134

Infecções hospitalares 162, 163

Insuficiência renal crônica 143

J

Joelho 104, 105, 106, 108, 110, 112

K

Klebsiella pneumoniae carbapenemase 101, 102, 103

M

Multifatorial 67, 78, 79, 104, 106, 147, 162

N

Neurofisiologia 105, 108

O

Ocitocina 136, 137

Oncologia pediátrica 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161

Osteoartrite 104, 105, 108

P

Painel viral 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99

Pandemia 16, 17, 18, 19, 20, 35, 37, 38, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 72, 81, 90, 91, 92, 98, 99

PCR em tempo real 91, 93

Pediatria 39, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 126

Plexo braquial 65, 66, 67, 69

Q

Qualidade de vida 18, 38, 53, 57, 59, 66, 68, 69, 106, 116, 143, 145, 146, 147, 148, 153,

154, 157, 159

R

Remissão 8, 9, 10

Replicadores 70, 71, 72

Retocolite 78, 79

Revisão integrativa 8, 10, 61, 63, 101, 102, 141, 142, 150, 151, 172

S

Sangramento 136, 137, 138, 141

Sarcopenia 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Saúde 6, 13, 14, 16, 17, 18, 34, 35, 38, 39, 40, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 76, 77, 92, 99, 103, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Streptococcus pneumoniae 162, 163

Suplementação 8, 9, 10, 11, 12, 13

U

Urgência 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 52, 135, 136, 140, 171

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico


Ano 2022

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico